

teatroviriato

MARIA REIS

A Flor da Música

© DR

27
NOVEMBRO^{'21}

sáb 21h00

MÚSICA

local
Sala de Espetáculos

MARIA REIS

CICLO DE MÚSICA
GALERIA ZÉ DOS BOIS

COPRODUÇÃO
TEATRO VIRIATO E GNERATION



60 min. | m/ 6 anos

Voz e guitarra **Maria Reis**

Participação especial

- Voz e Pandeiro **Júlia Reis**

Cenografia e instalação artística **Bruno Duarte**

Técnico de som **Leonardo Bindilati**

Agradecimentos **José Pereira Costa** – Luthier

MARIA REIS

Voz essencial no bonito mosaico de canções que se tem vindo a compor por cá ao longo dos últimos anos, e após anos de militância ao lado da sua irmã Júlia nos Pega Monstro, Maria Reis deu este ano um passo seguro e importantíssimo na sua afirmação com a edição de “A Flor de Urtiga”. Um disco imaculado assente num lirismo tão real quanto alusivo, entregue a melodias que perduram entre a doçura e aquela amargura que torna tudo mais tangível e vivido, produzido por Noah Lennox (Panda Bear, Animal Collective).

Julia Reis, irmã de Maria, é convidada especial deste concerto em Viseu, composto exclusivamente pelo material inédito aqui criado. Maria Reis apresentará sete novos temas, resultado da sua residência artística no Teatro Viriato, seguindo depois para Braga, onde gravará o seu novo disco na gnration.

As residências artísticas e os concertos de Maria Reis em Viseu e Braga são uma coprodução do Teatro Viriato e gnration.

NA IMPRENSA

Haverá, porventura, uma idade em que as palavras que sabemos chocam com a urgência de as dizermos, e é nessa idade (entendida como etapa da vida) que Maria Reis — guitarrista e co-vocalista das Pega Monstro — se encontra desde que adotou a identidade ortónima. O encontro entre o que pensa e o que canta é prodigioso e, até agora, duradouro. Sente-se o atrito, mas também o encaixe. Resultou magnificamente em 2019 com “Chove na Sala, Água nos Olhos”, então apenas ilusoriamente em registo de maior remanso do que na torrente ‘monstruosa’ do repertório partilhado com a irmã, Júlia. Volta a suceder nas cinco canções do EP “A Flor da Urtiga”, mais detalhado e intrincado na ocupação do espaço que vai além da voz e da guitarra, agora com Panda Bear na cadeira de produtor — “foi estar com um amigo a fazer música.” Não são bem dores, são inquietações elegantemente atenuadas pelo rigor da observação: em ‘Balúrdio’, alfinetada cirúrgica no ego masculino, repousa o refrão “O homem é macho, é viril/ é doutro percentil/ ai que susto!/ O homem melhora com a idade/ é de alta sociedade/ é um luxo.” Maria não despreza o sentido de humor mas aponta, sem se desviar, para “a desigualdade nos ambientes” que a rodeiam, as coisas que sente e vê. Há também um lado apaziguador plasmado em ‘Maria do Ó’, ternura isenta de ruído, um sim incondicional, um futuro aberto pelo “nascimento de uma bebé na família”, “linha de baixo melódica, vozes simples, progressão de embalo” — na lírica, olha para fora e, apesar de talvez não se ter apercebido disso, menos para dentro. “Acho que há qualquer coisa que encontrei na minha prática que tem esse lado meio terapêutico de autodescoberta, como um diário não resolvido”, admite, mas o fito não pode ser outro que não seja saber o que tem de fazer “para chegar lá aquele sítio, o da música”. É esta lucidez que lhe permite fazer a melhor sinopse de “A Flor da Urtiga”, quase dispensando escrutínio alheio: “Canções sobre a família, o amor, o abismo emocional e a integridade — e outras coisas pelo meio.” Touché.

Luís Guerra, *Expresso*, 23 JUL'21

Vivace Dão · Quinta do Perdigoão • **Andante** Seridois • **Adágio** Ana Cristina Santos Almeida • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Paula Ramos Rebelo • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fernando Gomes Morais • Fernando Poças Figueiredo e Maria Adelaide Poças • Isabel Pais e António Cabral Costa • Joana Santareno Ferreira • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Né • Nanja Kroon • Paula Costa • Paula Nelas • Rita Brazete • **Júnior** Gaspar Gomes • Margarida de Carvalho Loureiro • Rafael Cunha Ferreira • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO



APOIO À DIVULGAÇÃO



Patrícia Portela *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e João Rodrigues *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues e Isabel Campante *Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira e Comunicação* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Encarregado da Proteção de Dados* • Info Things *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • **Colaboração Especial** José Fernandes • **Acolhimento do Público** Catarina Loureiro, Diana Silva, Filipa Antunes, Francisco Pereira, Gustavo Garcetti, Hugo Caessa, Joana Silva, João Almeida, José Vaz, Leonor Esteves, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rita Coelho e Sandra Amaral

teatroviriato

estrutura
financiada por:



Próximo espetáculo



VÍDEO-DANÇA // 03 DEZEMBRO // sex 21h00

FLORES EM TI

DANÇANDO COM A DIFERENÇA - VISEU



20 min. | m/ 6 anos | preço único 2,50€

// local **Sala de Espetáculos** // **ESPETÁCULO ACESSÍVEL**